

## MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DO ALZHEIMER

Sara Hadassa Fonseca dos Santos<sup>1</sup>, Tito Helder Dias Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>E. E. Amélio de Carvalho Baís – Campo Grande - MS

sara.hadassa@outlook.com, titohdias@gmail.com

### Resumo

Através de várias pesquisas realizadas, descobrimos que as memórias musicais são armazenadas no cérebro em uma região diferente das outras memórias, ou seja, por mais que a pessoa esteja em um estado avançado da doença, a música pode ajudá-la se recordar de lembranças antigas! Um estudo realizado por neurocientistas do Instituto Max Planck de Neurociência e Cognição Humana na Alemanha revelou que pessoas com Alzheimer podem guardar recordações musicais, além de outros estudos realizados através desse tema. Apesar de existir pesquisas envolvendo o Alzheimer e a Música, sabemos muito pouco sobre esse assunto, o que nos torna curiosos a aprofundar os estudos e pesquisas de um assunto tão interessante e útil para a sociedade, o funcionamento do nosso cérebro se utilizando a música, tanto psicologicamente falando, quanto neurologicamente. O objetivo de toda pesquisa foi entender o funcionamento desse tratamento e torná-lo mais acessível para a população de um modo geral, o "poder da música" em relação as nossas funções cerebrais.

**Palavras-chave:** Alzheimer, Música e Tratamento

### Introdução

O Alzheimer é uma doença neuro-degenerativa que provoca o declínio das funções cognitivas, reduzindo as capacidades de trabalho, relação social e interferindo no comportamento e na personalidade da pessoa. Apesar da doença não ter cura, existem tratamentos convencionais para retardar o processo evolutivo da doença. E um desses "tratamentos alternativos" é a música. A música terá um papel importante para esta forma de desaceleração e combate da doença, já que ela tem um papel importante tanto para o funcionamento cerebral quanto para as funções cognitivas do ser humano.

### Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi tanto empírica quanto teórica, através de livros, artigos, visitas à clínicas, entrevistas com especialistas, entrevista com pacientes e familiares e etc.

### Resultados e Discussão

Com ênfase na pesquisa realizada chegamos a vários resultados e um deles foi a constatação de que a música pode tanto prevenir quanto desacelerar o processo da doença em questão. Em alguns casos estudados, notamos que as músicas que marcaram a história do portador de Alzheimer podem levá-lo a ter recordações, como o exemplo de uma

senhora chamada Maria, que há dois anos foi diagnosticada com Alzheimer. Maria só consegue se lembrar de seus filhos após cantarem a música que ela cantava para eles enquanto eram crianças. Isso se dá pelo fato do armazenamento das memórias musicais serem guardadas em um lugar específico do cérebro. Portanto a música estimula esta parte cerebral a "trabalhar", levando as memórias a reavivarem.

### Considerações Finais

O desenvolvimento desta pesquisa possibilitou o entendimento sobre um tratamento convencional para uma doença muito séria, o Alzheimer. Dados divulgados pela Associação Brasileira de Alzheimer mostram que o número de pessoas com a doença atinge cerca de 1,2 milhões no Brasil. E isso mostra que muitas pessoas desconhecem o "poder da música" para o combate desta enfermidade. O trabalho visa enfatizar em como nosso cérebro se porta através da percepção musical e sua retomada para as memórias perdidas dos pacientes acometidos pelo Alzheimer. Os resultados foram excelentes. Podemos notar que a musicoterapia realmente tem uma função importantíssima para o retardamento evolutivo da doença, porém o conhecimento sobre tal informação na sociedade não é tão notório ainda.

### Agradecimentos

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por ter me concedido a oportunidades de aprender mais. Também a Instituição de ensino Amélio de Carvalho Baís, seu corpo docente e sua direção que oportunizaram o desenvolvimento deste trabalho. Ao meu orientador Tito Helder, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos. Aos meus pais pelo apoio e encorajamento. E a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a elaboração desta pesquisa, o meu muito obrigado.

### Referências

BERTOLUCCI, Paulo Henrique Ferreira. Doença de Alzheimer. Manual do Cuidador. São Paulo: Biosintética, 1996.

BROTTONS, Melissa. The effects of Music Therapy intervention on agitation behaviors of Alzheimer's disease patients. Journal of Music Therapy, 33 (1), 1-18, 1996.

CUNHA, Rosemyriam. Musicoterapia na abordagem do idoso. Universidade Tuiuti do Paraná, 1999. Monografia de especialização.

FORTUNA, Sonia Maria Castelo Branco. Doença de Alzheimer, qualidade de vida e terapias. São Paulo: Alínea, 2005.

VALAGNI, Gabriel; GUERRER, Bruna Luiza; GUERRA, Felipe Borelli Del; OHANE, Stephane. Disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/SINGrad/article/view/1133>>. Acesso em: 20 de abril de 2018

## **MUSICOTERAPY IN ALZHEIMER TREATMENT**

**Abstract:** *Through several research carried out, we found that musical memories are stored in the brain in a region*

*different from other memories, that is, as much as the person is in an advanced state of the disease, music can help her remember Old memories! A study by neuroscientists from the Max Planck Institute of Neuroscience and Human cognition in Germany revealed that people with Alzheimer's can keep musical memories, as well as other studies carried out through this subject. Although there is research involving Alzheimer's and music, we know very little about this subject, which makes us curious to deepen the studies and research of such an interesting and useful subject for society, the functioning of our brain using the Music, both psychologically speaking, and neurologically. The goal of all research was to understand the functioning of this treatment and to make it more accessible to the population in general, the "power of Music" in relation to our brain functions.*

**Keywords:** *Music, Alzheimer, Treatment*